



Roberto Magalhães: extinção da Comissão de Orçamento.

CPI

Magalhães já definiu como será o relatório final

O relator da CPI do Orçamento, deputado Roberto Magalhães (PFL-PE), já tem pronta a estrutura do relatório que deverá ser votado até o dia 17 de janeiro. Terá cerca de 300 páginas,

com introdução, resumo dos depoimentos, propostas de alteração na estrutura do Estado, extinção da Comissão de Orçamento e enquadramento dos culpados. No relatório deverão constar os nomes de todas as pessoas que estão sendo investigadas. As que não tiverem culpa, serão isentadas publicamente; as cujos indícios de participação em irregularidades forem marcantes serão apontadas às Mesas do Senado e da Câmara e ao Ministério Pú-

blico (MP). Ao Senado e à Câmara caberá encaminhar às suas comissões de Constituição e Justiça o relatório da CPI, com o pedido de punição dos culpados. No relatório, Magalhães pretende pedir a punição dos parlamentares que, mesmo não tendo envolvimento com a corrupção no orçamento, tomaram dinheiro emprestado de bancos oficiais e não pagaram seus débitos. Dois dos já ouvidos estão nesta condição: Ricardo Fiúza e Flávio Derzi.